

Economista: Brasil deve pedir tempo a credores

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — O economista Adroaldo Moura da Silva afirmou ontem que o Brasil precisa pedir tempo aos credores para pagar a dívida externa e mais dinheiro para importar insumos para as indústrias.

— O resto se conseguir' a fazendo uma política econômica mais simples — disse.

Em palestra na Federação das Indústrias do Estado, Adroaldo Moura da Silva (um dos membros do Conselho Superior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) resumiu a sua fórmula para solucionar a crise brasileira:

— Para que Brasil retome o crescimento no plano interno, é necessário renegociar a dívida externa. O parque industrial brasileiro, sem matérias-primas e sem petróleo, literalmente pára. É um constrangi-

mento físico. Sem capacidade de compra no exterior, sem financiamento, com credores batendo à nossa porta, não vejo alternativas que permitam à indústria nacional crescer a curto prazo — afirmou o conselheiro da Fiesp.

— O Governo precisa substituir com urgência os produtos importados e ampliar o volume das exportações. A recuperação da economia brasileira exige a adequação dos consumidores aos novos padrões, o que vai gerar dificuldades internas — disse.

O economista aconselhou os empresários a não esperar em soluções da área governamental, buscando substituir importações e gerando dólares, através de exportações.

— Se o empresário for esperar pelo Governo, não sai do lugar — criticou.